



PROFEPT

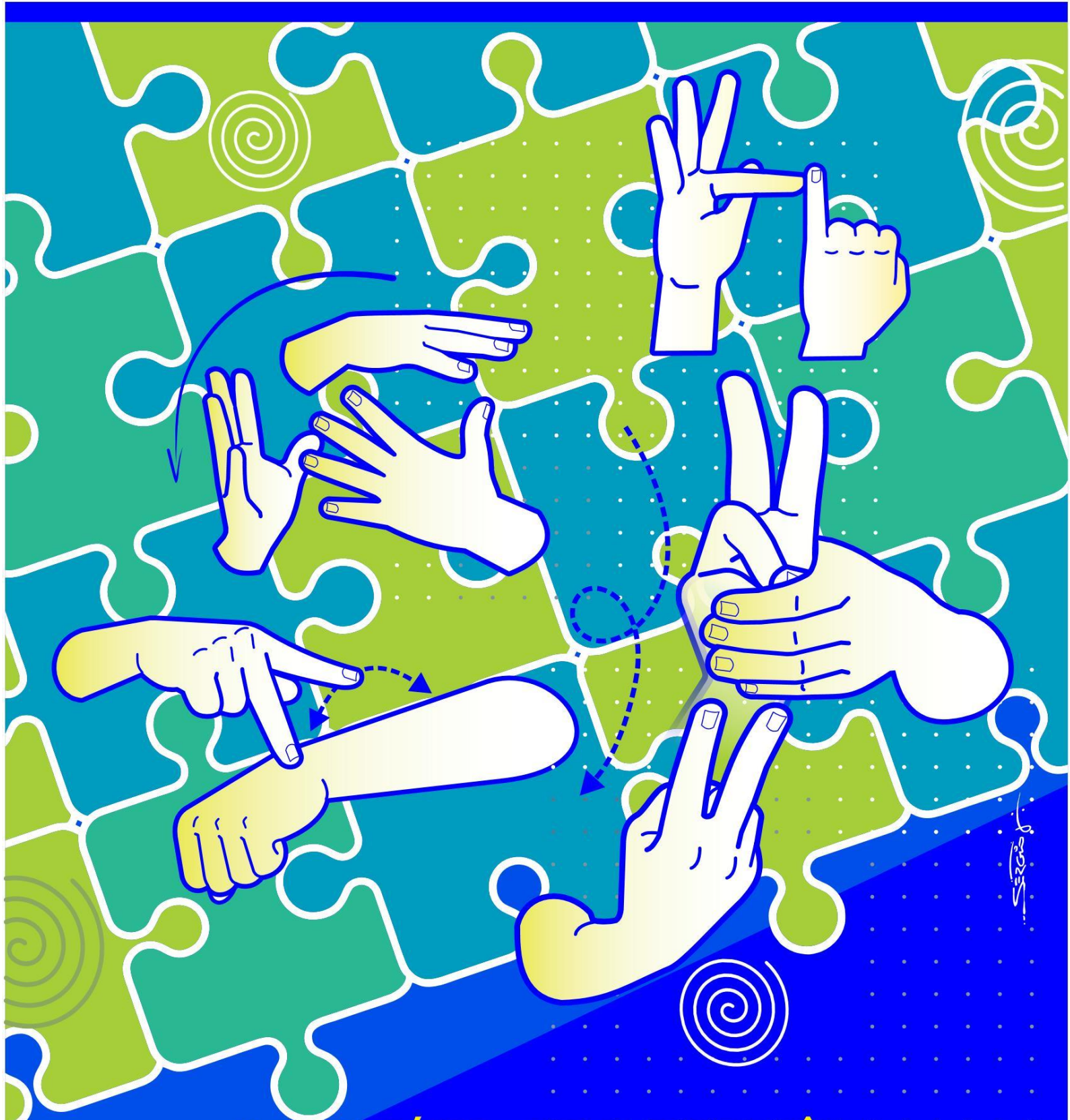
INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS - IFG
CÂMPUS ANÁPOLIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA - PROFEPT
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

PRODUTO EDUCACIONAL:

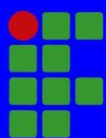
**A EDUCAÇÃO BILÍNGUE LIBRAS/PORTUGUÊS ESCRITO COMO FORMA DE
ACESSIBILIDADE NA COMUNICAÇÃO PARA CANDIDATOS SURDOS AO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA BILÍNGUE**

ANÁPOLIS-GO

2023



**V-BOOK BILÍNGUE - LIBRAS/PORTUGUÊS:
UM GUIA ACESSÍVEL PARA O CURSO DE PEDAGOGIA BILÍNGUE
IFG - CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA**



INSTITUTO FEDERAL
Goiás



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação na (CIP)

M929v Moura, Lúcia Aparecida da Costa
V-Book bilíngue – Libras/Português: um guia acessível para o curso de Pedagogia Bilíngue IFG Câmpus Aparecida de Goiânia. / Lúcia Aparecida da Costa Moura; Dayanna Pereira dos Santos. - - 2023.
25 f.; il. col.

Produto Técnico/Tecnológico (Mestrado) – IFG – Câmpus Anápolis, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, 2023.

1. Pedagogia Bilíngue 2. guia de curso. 3. libras. 4. acessibilidade. 5. IFG. 6. Produto Técnico/Tecnológico – vídeo. 7. V-Book. I. Santos, Dayanna Pereira dos. II. Título.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia – Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input checked="" type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ | |

Nome Completo do Autor:

Matrícula:

Título do Trabalho:

Autorização - Marque uma das opções

- Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
- Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data ___/___/___ (Embargo);
- Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2 ou 3**, marque a justificativa:

- O documento está sujeito a registro de patente.
 O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.
 Outra justificativa: _____

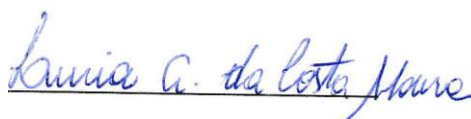
DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Anápolis, 05/04/2023.

Local Data



Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS ANÁPOLIS



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT/IFG)

ATA DE DEFESA PÚBLICA DE DISSERTAÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL
(Modalidade da Sessão: Webconferência)

No dia 27 (vinte e sete) do mês de março do ano de 2023, às 09 horas, no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) - Câmpus Anápolis, por meio de webconferência, deu-se a Defesa da Dissertação de Mestrado "**A formação docente sob o olhar dos formadores do curso de Licenciatura em Pedagogia Bilingue: Libras/Português no IFG – Câmpus Aparecida de Goiânia**", de autoria de **Lucia Aparecida da Costa Moura**, orientada pela **Profa. Dra. Dayanna Pereira dos Santos**, como requisito para a conclusão do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Sob a presidência da Orientadora, **Profa. Dra. Dayanna Pereira dos Santos - IFG/ProfEPT**, a Banca Examinadora teve como Avaliadora Externa a **Profa. Dra. Jacqueline de Oliveira Veiga Iglesias**, da Faculdade Nossa Senhora Aparecida - FANAP e como Avaliadora Interna a **Profa. Dra. Daniella de Souza Bezerra - IFG/ProfEPT**, docente credenciada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

Em sessão pública transmitida pela Plataforma Google Meet, após a apresentação da pesquisa e dos seus resultados, assim como a Defesa da Dissertação e do Produto Educacional pela mestrand, as integrantes da Banca Examinadora fizeram as suas arguições, considerações e avaliações. Depois de se reunir em sala virtual separada para avaliação e deliberação, a Banca Examinadora retornou à sala de Defesa pública para a proclamação do resultado. Assim, em conformidade com o Regulamento do ProfEPT e o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Instituto Federal de Goiás (IFG), a Banca Examinadora manifestou-se pela **APROVAÇÃO** da Dissertação e do Produto Educacional de **Lucia Aparecida da Costa Moura**.

Anápolis-GO, 27 de março de 2023.

Documento assinado eletronicamente por:

1. Dra. Dayanna Pereira dos Santos -IFG/ProfEPT (Orientadora e Presidente da Banca)
2. Dr. Daniella de Souza Bezerra - IFG/ProfEPT - IFG/ProfEPT
3. A presidente da Banca assina a Ata por: Dra. Jacqueline de Oliveira Veiga Iglesias*
4. Lucia Aparecida da Costa Moura - Discente do ProfEPT

*A presidente da Banca foi autorizada a fazer a transcrição da avaliação e assinar a Ata de Defesa da Dissertação em nome da Professora Dra. Jacqueline de Oliveira Veiga Iglesias (FANAP).

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucia Aparecida da Costa Moura, 20211060150154 - Discente**, em 27/03/2023 10:47:38.
- **Daniella de Souza Bezerra, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/03/2023 10:35:08.
- **Dayanna Pereira dos Santos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/03/2023 10:34:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/03/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 380038
Código de Autenticação: 24f29e80b7





INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS - IFG
CÂMPUS ANÁPOLIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA - PROFEPT
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

FICHA TÉCNICA

Linha de Pesquisa

Práticas educativas em Educação Profissional e Tecnológica

Título da Dissertação

A formação docente sob o olhar dos formadores do curso de licenciatura em
Pedagogia Bilíngue: Libras/Português no IFG - Câmpus Aparecida de Goiânia

Protagonistas¹

Discentes

Autoria

Dayanna Pereira dos Santos
Lucia Aparecida da Costa Moura

Tradução/Intérprete de Libras

Kelly Francisca da Silva Brito
Lucia Aparecida da Costa Moura

Autoria da Capa

Sergio Barbosa Lopes Junior

Autoria da Diagramação do E-book

Lucio Paulo de Carvalho

Autoria da Diagramação do V-book

Alex Chaves de Souza

Autoria da Revisão Linguística

Varlene Rocha Brandão Bandeira

¹ No total foram 15 discentes surdos do curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue – Câmpus Aparecida de Goiânia que responderam ao questionário em Libras, no Google Forms. Todos os entrevistados consentiram a participação, por meio de Termo de Consentimento específico.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, fonte de materialização dos meus sonhos.

Agradeço a minha família, base que me sustenta para a vida.

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Anápolis, instituição proponente e coparticipante desta pesquisa, Câmpus Aparecida de Goiânia.

Meus sinceros agradecimentos ao Corpo Docente do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT.

Em especial, agradeço a minha querida orientadora Dayanna Pereira dos Santos, que, em tempo hábil e exímia competência, contribuiu para que concretizasse esta pesquisa.

À Coordenadora, na pessoa da professora Waléria Vaz Mendes, que aceitou receptivamente o convite para realizar a pesquisa com os discentes surdos!

A todos os discentes surdos com os quais pude comunicar em sua primeira língua, contribuindo para a validação deste produto educacional, gratidão!

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
INTRODUÇÃO	10
1 V-BOOK BILÍNGUE - LIBRAS/PORTUGUÊS.....	13
2 VALIDAÇÃO	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	23

APRESENTAÇÃO

Este Produto Educacional é resultado da pesquisa: *A educação bilíngue Libras/Português escrito como forma de acessibilidade na comunicação para candidatos surdos ao curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue*, apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - (ProfEPT).

Para tanto, foi necessário, primeiramente, de forma virtual, uma análise do *site* do IFG Câmpus Aparecida de Goiânia sobre o Guia do Curso de Pedagogia Bilíngue, após o levantamento do conteúdo proposto em língua portuguesa no Guia do Curso. Assim, foi proposto que o guia estivesse em Libras para que os candidatos surdos pudessem conhecer melhor a proposta do curso. Então, foram traduzidos e interpretados para a Libras os seguintes conteúdos, os quais se encontram escritos em português no *site*: a descrição do curso, perfil, mercado de trabalho, pré-requisitos, vagas, duração, carga horária, turno, projeto pedagógico, grade curricular, corpo docente, certificação, base legal, contato/local, como estudar no IFG e inscrição.

Após elaboração do V-book, via coordenação do curso, foi feito o convite que, depois de aceito, foi disponibilizado o contato de quatro representantes surdos das turmas do primeiro, terceiro, quinto e sétimo períodos, em que se encontram ao todo 25 alunos² surdos matriculados em 2022/1. E isso para que pudessem compreender a proposta e convidar os colegas surdos para o momento de validação do V-book. A técnica utilizada na validação foi um encontro virtual por meio do Google Meet para que todos pudessem assistir ao V-book bilíngue e, após, validá-lo por meio do formulário Google Forms padronizado em formato de vídeo em Libras e português escrito. Ainda foi disponibilizado pelo WhatsApp um formulário escrito em português para colher as assinaturas dos participantes. Com esse encontro virtual, participaram da validação 15 acadêmicos surdos.

O material vem sendo elaborado desde o período de dezembro de 2021 com o objetivo de tornar o conteúdo do Guia de Cursos de forma bilíngue: Libras/Português escrito, e validá-lo em Libras, junto aos acadêmicos surdos do curso de Pedagogia Bilíngue. O processo de elaboração do V-book ocorreu por meio

² Dados disponibilizados pela coordenação do curso em julho de 2022.

do planejamento da gravação e edição do vídeo, realizado por um profissional tradutor e intérprete de Libras a partir da análise do conteúdo proposto no Guia do Curso de Pedagogia Bilíngue, culminando em um objeto digital (vídeo em Libras) com legenda em português e tradução em língua oral. Portanto, os serviços e materiais utilizados foram compreendidos por um profissional tradutor e intérprete de Libras, um designer gráfico e validados pelos acadêmicos surdos do curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue. A produção audiovisual está disponível gratuitamente para visualização no canal do YouTube através do link a seguir:

<https://youtu.be/la1Dx1XIL00>

INTRODUÇÃO

Os Mestrados Profissionais, conforme a Capes (2013, p. 23), têm como foco a pesquisa aplicada e o “desenvolvimento de produtos e processos educacionais que sejam implementados em condições reais de ensino”. Nesse sentido, a elaboração do Produto Educacional dar-se-á em conformidade com o Documento Anexo ao Regulamento do Mestrado Profissional em Educação Profissional em Rede Nacional ProfEPT (2019), que objetiva “formar profissionais capazes de produzir conhecimentos como o desenvolvimento de produtos”.

Nas palavras de Fernandes (2005, p. 108), o Produto Educacional deve ter

[...] um caráter predominantemente aplicado, no dia a dia do aluno, em seu ambiente profissional, e que pode ser apresentado sob a forma de dissertação, projeto, análise de casos, performance, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, protótipos, entre outras, de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso.

Sob esse prisma, a escolha da temática deste Produto Educacional, intitulado *A educação bilíngue Libras/Português escrito como forma de acessibilidade na comunicação para candidatos surdos ao curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue*, justifica-se pela necessidade de tornar o conteúdo do Guia de Cursos do Câmpus Aparecida de Goiânia, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, em formato bilíngue: Libras/Português escrito aos candidatos surdos. É uma instituição que oferta o curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue: Libras/Português com perfil voltado ao atendimento de estudantes surdos e ouvintes.

Em conformidade com os documentos institucionais e legais, este projeto é de grande relevância, pois o curso visa garantir uma educação bilíngue em Libras como primeira língua e português na modalidade escrita, considerando a segunda língua para os estudantes surdos. Consolidam-se, assim, as práticas de educação bilíngue em que a Libras se constitui como língua de instrução e interação da pessoa surda.

De acordo com a Lei nº 10.436/02, reconhecida como Lei da Língua Brasileira de Sinais (Libras), a Libras é a forma de comunicação e expressão das pessoas surdas e outros recursos a ela associados, bem como o Decreto nº 5.626/05, que regulamenta a lei e dispõe sobre a formação de professores surdos bilíngues. O

artigo 5º desse decreto especifica que uma “formação de docentes para o ensino de Libras na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental deve ser realizada em curso de Pedagogia, em que Libras e Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução, viabilizando a formação bilíngue”.

A Lei nº 13.146, Lei Brasileira de Inclusão (LBI), trouxe um novo paradigma do modelo social de deficiência com base nos direitos humanos, valorizando a dignidade da pessoa humana na busca da eliminação de quaisquer barreiras que possam, direta ou indiretamente, impedir a participação plena na sociedade. Portanto, a lei ressalta a importância da promoção da acessibilidade arquitetônica, instrumental, tecnologia assistiva, comunicacional, metodológica, pragmática e atitudinal para a eliminação dessas barreiras, com vistas à promoção do protagonismo das pessoas com deficiência em todos os âmbitos sociais.

Nesse sentido, a acessibilidade na comunicação das pessoas surdas por meio da Libras é de suma importância porque é a forma de eliminação da barreira na comunicação, configurando-se como um desafio a ser superado na inserção e participação da pessoa surda nos espaços acadêmicos e sociais. Embora o *site* do IF possua acessibilidade por meio do aplicativo VLibras³, o Guia de Cursos encontra-se no *site* <http://cursos.ifg.edu.br/info/lic/lic-pedagogia-bilingue/CP-APA>. Ainda assim, percebe-se a necessidade de adequação do processo de comunicação e divulgação do curso, uma vez que o português é visto no *site* como a língua-alvo, descaracterizando, desse modo, o público-alvo de estudantes surdos que têm como língua-fonte a Libras.

Necessita-se também dar ênfase à divulgação, pois o acesso ao curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue ocorre mediante a instauração pública do processo seletivo pelo Centro de Seleção do IFG, que destina 30% de suas vagas a estudantes surdos e o restante para o público em geral, constituído de ouvintes, por seleção via Enem.

Nesse sentido, o V-book apresenta-se bilíngue por ser um material capaz de integrar uma estratégia de conteúdo interativo que, além de informar o necessário, instigará a interação dos leitores surdos sobre o conteúdo proposto no Guia de Cursos em língua portuguesa. Tem como finalidade apresentar a importância de ser

³ VLibras, de acordo com o *site* do governo www.gov.br, é um conjunto de ferramentas gratuitas e de código aberto que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em português para Libras, tornando computadores, celulares e plataformas Web mais acessíveis para as pessoas surdas.

um educador bilíngue nesse contexto, informar e divulgar o curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue do IFG-Câmpus Aparecida de Goiânia.

Ademais, os aportes teóricos e os dados da pesquisa de campo apontaram que existe a necessidade de as informações sobre o curso serem divulgadas em Libras (L1) como primeira língua e estímulos visuais para as pessoas surdas a fim de despertar o interesse dos sujeitos surdos ao ingressar no curso. Logo, para esta pesquisa, compreende-se que a produção técnica/tecnológica mais relevante seja o material V-book, concebido no formato digital, para proporcionar uma ampliação de possibilidades estratégicas de acesso dos candidatos surdos ao curso de Pedagogia Bilíngue por meio da acessibilidade na comunicação em Libras como primeira língua às pessoas surdas.

1 V-BOOK BILÍNGUE - LIBRAS/PORTUGUÊS

O caminho metodológico foi de cunho qualitativo, de abordagem analítico-descritiva do conteúdo do Guia de Cursos referente à Licenciatura em Pedagogia Bilíngue no IFG, Câmpus Aparecida de Goiânia. O percurso metodológico de elaboração do V-book bilíngue baseou-se nas pesquisas bibliográficas e análise documental e dos resultados parciais obtidos na pesquisa de campo. Logo, as etapas para elaboração do Produto Educacional (PE) foram: planejamento, elaboração e desenvolvimento. O público-alvo foram todos os 25 acadêmicos surdos matriculados no primeiro semestre de 2022 no curso de Pedagogia Bilíngue.

Portanto, o V-book tem como finalidade apresentar a importância de ser um educador bilíngue nesse contexto, bem como informar e divulgar o curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue do IFG-Câmpus Aparecida de Goiânia aos sujeitos surdos.

O material V-book bilíngue Libras/Língua Portuguesa é constituído de 12 tópicos, a saber, conforme proposto pelo IFG (*site* Guia do Curso de Pedagogia Bilíngue):

1. Descrição do curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue
2. Perfil
3. Mercado de trabalho
4. Pré-requisitos
5. Câmpus, vagas, duração, carga horária e turno
6. Projeto pedagógico
7. Grade curricular
8. Corpo docente
9. Certificação
10. Base legal
11. Contato/local
12. Como estudar no IFG.

A primeira parte aborda os aspectos relacionados à descrição do curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue, tendo como objetivo principal a formação do educador bilíngue, que, ao final do curso, esteja apto a trabalhar com a educação de alunos surdos e ouvintes, atendendo a todos em sua primeira língua e com

metodologias de ensino adequadas a ela. Sua formação compreenderá os níveis de ensino, gestão e pesquisa.

A segunda parte apresenta os aspectos relacionados ao perfil profissional em que atuará o pedagogo bilíngue: docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos; trabalho em espaços escolares e não escolares; pesquisa; outras áreas explicitadas pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), como coordenador pedagógico, orientador educacional, professor de técnicas e recursos audiovisuais, supervisor de ensino e/ou designer educacional.

A terceira parte descreve o mercado de trabalho, pois a demanda de formação de professores para atuar com estudantes surdos, em todos os níveis da educação, é grande. A partir de 2006, foram implementadas algumas importantes iniciativas no Brasil para dar conta dessa demanda. Dentre essas, podem-se destacar: os cursos de Letras-Libras que foram oferecidos em 19 polos em todo o território nacional e o Curso de Pedagogia Bilíngue: Libras/Português na modalidade presencial oferecido pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES).

Contudo, diante da atual política de inclusão escolar e dado o crescente, e desejável, aumento de estudantes surdos nas redes regulares de ensino em nosso estado, além da forte demanda ainda não atendida satisfatoriamente por docentes capacitados para atuarem com alunos surdos, são necessárias outras ações que promovam a formação de professores bilíngues (Libras-Língua Portuguesa), como é o caso do presente curso de Pedagogia Bilíngue.

Com o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais – Libras, em abril de 2002, pela Lei Federal nº 10.436 e pelo Decreto nº 5.626/2005, que sanciona essa lei, uma série de conquistas passa a ser assegurada, notadamente: inclusão da Libras como disciplina obrigatória em cursos de formação de professores; formação de professores de Libras e de tradutores e intérpretes de Libras nos cursos de Letras-Libras; exame nacional para certificação da proficiência linguística em Libras, o Prolibras; a recomendação de que a Libras e o português escrito sejam línguas de instrução nos contextos escolares e acadêmicos em que hajam alunos surdos.

Porém, o curso não é voltado apenas para que seus alunos lidem com pessoas surdas. O formando será um pedagogo bilíngue capacitado para atuar com

usuários de Libras ou do Português. Acrescentam-se a isso as diversas possibilidades de atuação próprias do pedagogo, como educação infantil e básica, gestão, orientação educacional e profissional, bem como a atuação em espaços de educação informal, caracterizando os papéis de mediador e articulador de práticas pedagógicas emancipatórias próprias desse profissional.

A quarta parte tem como pré-requisito que o candidato deve possuir o Ensino Médio completo. O quinto tópico discorre sobre o câmpus que oferta o curso, município de Aparecida de Goiânia. As vagas são ofertadas 30 por ano, com duração de 8 semestres, carga horária de 3.386 horas, ofertadas no turno noturno.

O sexto tópico apresenta o *link* para acessar em português o projeto pedagógico. O sétimo tópico apresenta em Libras a grade curricular. O oitavo tópico apresenta o *link* que dispõe sobre o corpo docente. A nona parte aponta que a certificação é Licenciatura em Pedagogia Bilíngue. A décima parte aponta a base legal de autorização do curso baseada na Resolução CONSUP/IFG nº 41, de 6 de outubro de 2014. A décima primeira apresenta o *link* dos contatos da coordenação do curso. A décima segunda parte apresenta como estudar no IFG, pois o ingresso nesse curso é feito por meio das notas do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) e do vestibular específico para alunos surdos (30% das vagas), também portadores de diploma e transferências.

Destarte, este produto é um objeto digital caracterizado como um recurso educacional digital para estudantes surdos de suma importância, pois, conforme Bergmann et al. (2018, p. 9), “Os objetos digitais destinados a sujeitos surdos usuários de língua de sinais precisam conter a Libras como primeira língua, podendo possuir legendas ou não.” Os mais comuns são os arquivos em vídeos pela facilidade de representar a Libras, mas também contemplam imagens, infográficos, jogos digitais etc. Portanto, a produção de um V-book bilíngue *LIBRAS/PORTUGUÊS: um guia acessível para o curso de Pedagogia Bilíngue IFG-Câmpus Aparecida de Goiânia* visa a sua articulação com a realidade concreta da comunidade surda. Por isso, o V-book foi desenvolvido na língua materna, a Libras, desses sujeitos.

Ao longo de todo o desenvolvimento do produto, preocupou-se em tornar a comunicação acessível em Libras, de acordo com a ABNT NBR 15.290: 2005, que

“estabelece que o tamanho da janela de Libras⁴ deve ter, no mínimo, a metade da altura e um quarto da largura do televisor”. Esse é apenas um dos pontos para uma boa visualização dos sinais, entendimento do conteúdo e, por fim, o acesso à informação. Para a elaboração do V-book, utilizou-se ainda como referências o Guia para produções audiovisuais acessíveis (NAVES et al., 2016), bem como o V-book abordando a temática: *Ferramentas Tecnológicas aplicadas à educação bilíngue para surdos* (SILVA, 2020).

Enfim, o que se espera é que o Produto Educacional aqui proposto contribua para a acessibilidade na comunicação e interação dos sujeitos surdos, promovendo sua participação e intervenção na sociedade de forma autônoma e transformadora. Conforme Araújo (2014, p. 43), para que as práticas pedagógicas integradoras se articulem e se efetivem, faz-se necessário um projeto de ensino integrado. Nesse sentido, este produto educacional tem esse compromisso integrador sob os aspectos político, epistemológico e pedagógico.

A natureza política desta proposta de um produto educacional por meio de ebook interativo está vinculada à contra-hegemonia ouvintista, que considera a língua portuguesa oral auditiva como primeira língua. Porém, a Libras é constituída como língua natural visuo-espacial das pessoas surdas conforme a Língua Brasileira de Sinais (Libras) pela Lei Federal nº 10.436/2002. Mediante esse respaldo legal, as pessoas surdas passam a ser reconhecidas oficialmente em território nacional como grupo cultural e linguístico minoritário. Também denominada Lei de Libras, a Língua Brasileira de Sinais é reconhecida como sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, ou seja, modo legal de comunicação e expressão inerentes à comunidade surda.

Nessa perspectiva, Perlin e Strobel (2008, p. 30) enfatizam a importância da identidade linguística e cultural para sua materialização concreta da satisfação das necessidades das pessoas surdas, bem como a construção de uma sociedade democrática:

A cultura surda, sua realidade é determinada pela existência da língua de sinais, de jeito surdo de ser diferente, de viver, de entender o mundo. O conceito de cultura surda por vezes sofre com a predominância de uma cultura única, no entanto, ela é produzida no

⁴ A janela de Libras é definida pela NBR 15.290/2005 como um “espaço delimitado no vídeo onde as informações veiculadas na língua portuguesa são interpretadas para LIBRAS.”

momento da diferenciação, ocasionando quebra do domínio culturalista.

Observa-se que, em razão da hegemonia dos ouvintes, a escola brasileira, durante décadas, desconsiderou a pessoa surda com uma diversidade cultural e linguística, detentora de identidade própria. Logo, diversas crianças, adolescentes e adultos foram, ao longo de décadas, privados do direito à formação bilíngue no ambiente escolar. Nessa perspectiva de classe, para Arroyo (2006, p. 92), os espaços educativos que existem no meio social foram construídos “[...] nos conflitos de interesses de classe para reprimir e destruir a identidade cultural e o poder de classe dos trabalhadores”.

A práxis é um princípio epistemológico do ensino integrado, conforme elucida Araújo (2014), requerendo uma nova cultura institucional e social integradora. Nesse sentido, e por meio da práxis como metodologia de intervenção pedagógica, esta proposta de produto educacional tem o intuito de munir o povo surdo por meio da sua língua, a fim de participar e intervir integralmente na sociedade.

Sendo assim, este produto educacional, como proposta do V-book, será uma ação de transformação da realidade posta, pois se busca tornar mais acessível o conteúdo do guia de maneira que os sujeitos surdos compreendam a proposta de formação do pedagogo bilíngue por meio de um guia acessível e bilíngue. Com essa formação, esses sujeitos buscariam transformar a realidade na qual estão inseridos, vivenciando melhor a sua cultura, identidade e língua, sendo elo de comunicação, ensino e instrução entre seus pares.

De acordo com Araújo (2014, p. 62), a articulação entre trabalho e educação é um princípio pedagógico das práticas pedagógicas de integração, tais como o fortalecimento da ação coletiva e cooperativa, bem como o compromisso com o desenvolvimento da autonomia dos indivíduos. Nesse sentido, o produto educacional resgata o compromisso de motivar e despertar o interesse dos sujeitos surdos, tendo a opção de escolher um curso de graduação em que possam compreender suas nuances por meio da própria língua, a Libras.

Frigotto et al. (2005) defendem uma educação não dualista, ou seja, que não seja cindida entre classes, pois acreditam em uma educação unitária, politécnica. Desse modo, todos os cidadãos têm direito a uma educação articulada à cultura, ao conhecimento, à tecnologia e ao trabalho como elementos essenciais para a

construção de uma nova sociedade. Para Pistrak⁵ (2000, p. 33), “a escola deve viver no seio da realidade atual, adaptando-se a ela e reorganizando-a ativamente”.

Diante desta realidade pedagógica e social, faz-se imprescindível uma formação humana integral que seja capaz de promover condições para que a sociedade rompa com as dicotomias entre a cultura ouvintista e a cultura surda.

Em conformidade com o documento orientador da Área de Ensino da Capes, “Os produtos deverão ser registrados preferencialmente em formato digital (PDF ou outro) e estar com *link* disponível no sítio internet da instituição” (BRASIL, 2016, p. 14). Sendo assim, o referido produto educacional *V-book Bilíngue - Libras/Português: um guia acessível para o curso de Pedagogia Bilíngue IFG - Câmpus Aparecida de Goiânia* estará disponível de forma gratuita e on-line em repositório próprio de domínio público cedido pelo IFG e hospedado para download no sítio eletrônico do Programa ProfEPT (após defesa da pesquisa e dissertação).

⁵ Pistrak era um dos grandes educadores do ideário pedagógico dos primeiros tempos da Revolução. “A ideia básica de uma nova sociedade que realizaria a fraternidade e a igualdade, o fim da alienação, era uma imensa esperança coletiva que tomou conta da sociedade soviética entre 1918 e 1929.” Sua visão educacional é concomitante à ascensão das massas na Revolução, “a qual exigia a formação de homens vinculados ao presente, desalienados, mais preocupados em criar o futuro do que em cultuar o passado, e cuja busca do bem comum superasse o individualismo e o egoísmo”. (TRAGTENBERG, 1981, p. 8-9 apud CIAVATTA, 2014, p. 193).

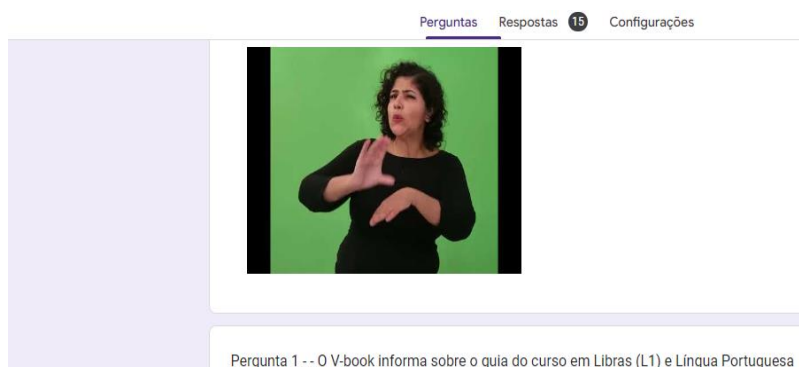
2 VALIDAÇÃO

Para a aplicação do produto educacional, foi realizada reunião com os quatro representantes surdos das turmas do primeiro, terceiro, quinto e sétimo período para apresentar a proposta do V-book e, posteriormente, com todos os 25 alunos surdos para validá-lo. Todavia, participaram 15 estudantes surdos da validação do produto educacional, sendo quatro alunos do primeiro período, um do terceiro, cinco alunos do quinto e cinco alunos do sétimo período.

O Produto Educacional foi apresentado por mim aos participantes em reunião no dia 08/07/2022 via Google Meet, juntamente com a convidada professora Kelly Francisca (intérprete de Libras do V-book). Assim, à medida que fui apresentando o V-book, os estudantes já receberam, via chat, o *link* no Google Forms para fazer a avaliação. Com isso, conseguimos a avaliação de todos os participantes presentes, contando com a parceria dos representantes de turma que também nos enviaram os formulários com as respectivas assinaturas. Importa salientar que a ficha de validação do produto não exigia a identificação do avaliador.

Após este feito, foi aplicado um questionário em Libras por meio do Google Forms com sete questões, conforme figura abaixo:

Figura 1 – Formulário do Google Forms com ficha de avaliação em língua portuguesa e vídeo em Libras



Fonte: Google Forms.

A respeito do processo de sua validação, os três primeiros itens evidenciam que, em um maior nível de contribuição⁶, oito (8) surdos avaliaram que o V-book informa sobre o Guia do Curso em Libras como (L1) e língua portuguesa como (L2) e nove (9) informaram que o mesmo possui acessibilidade na comunicação e

⁶ Numa escala de 1 a 5, sendo 1 o menor nível de contribuição e 5 o maior nível de contribuição.

tecnologia, bem como 100% disseram que é um objeto digital que interage e possui estímulos visuais aos seus usuários.

No quarto item, também avaliaram em um maior nível de contribuição, visto que oito (8) informaram que o V-book desperta o interesse dos alunos egressos do ensino médio, e sete (7) registraram que contribui para o interesse e motivação profissional da pessoa surda, sendo que dez (10) afirmaram que o conteúdo é relevante para o público-alvo e onze (11) pontuaram que o V-book é acessível para a comunidade surda.

Diante desses dados, é notória a importância desta proposta, pois existe ainda a necessidade de dar ênfase à divulgação em Libras sobre o curso ao público surdo. Isso porque o acesso ao curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue ocorre mediante a instauração pública do processo seletivo pelo Centro de Seleção do IFG, que destina 30% de suas vagas a egressos surdos que concluíram o ensino médio e que almejam ter uma formação docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, foi imprescindível a construção desse V-book, pois é um objeto digital capaz de tornar acessível o conteúdo do Guia de Cursos de forma bilíngue: Libras/Português escrito. Isso porque os sujeitos surdos têm a Libras como sua primeira língua, sendo ela capaz de interagir, instruir, comunicar e expressar por meio das experiências visuais que essa língua oferece.

Desse modo, este material, de cunho informativo, será disponibilizado para a comunidade acadêmica por meio do *site* do IFG-Câmpus Aparecida de Goiânia, para a comunidade escolar do 3º ano do ensino médio e EJA na rede estadual e municipal de ensino, bem como para a comunidade surda no estado de Goiás (Associação de Surdos e Centro de Atendimento a Pessoas com Surdez –CAS), por meio eletrônico em redes sociais.

As respostas dos participantes e as sugestões finais apresentadas corroboram que o V-book é um instrumento utilizado para a acessibilidade na comunicação e tecnologia do Guia do Curso de Pedagogia Bilíngue no IFG. Por ser um objeto digital em formato de vídeo, consegue apresentar de forma acessível o conteúdo por meio da Libras⁷. Ele foi pontuado pelos acadêmicos surdos como um material acessível, capaz de integrar uma estratégia do conteúdo em Libras, além de informar o necessário, instigando o interesse dos leitores surdos por meio dos estímulos visuais sobre o conteúdo do Guia de Cursos.

Com efeito, os avaliadores do produto, de acordo com as análises do objeto digital, afirmaram que o mesmo atende as necessidades dos usuários surdos e que incide na proposta de se efetivar esse guia digital denominado de V-book no Guia do Curso de Pedagogia Bilíngue, para que esse público tenha acesso à informação em sua primeira língua, sem sugestões para melhoria.

As contribuições obtidas por meio do formulário de avaliação foram imprescindíveis para aferir a importância de divulgação e informação do curso na língua dos usuários surdos como forma de promoção da acessibilidade na

⁷ A Libras também permite (e amplia) o acesso ao conhecimento e à divulgação da ciência e da tecnologia, uma vez que são produtos da humanidade, promovendo a disseminação do conhecimento científico e a universalidade da educação, em todos os níveis. Assim, a Libras, no contexto do Ensino Superior, é fundamental na produção e na promoção de saberes (STUMPF et al., 2021, p. 40).

comunicação e informação como fator de inclusão social, considerando a língua e a cultura surda.

Em suma, a relevância deste produto se caracteriza na necessidade de considerar a educação bilíngue para surdos orientada pela Libras/Língua Portuguesa como uma forma de expressar a identidade e a cultura surda e também para que esses sujeitos consigam acessar as informações sociais, políticas e educacionais como um direito de exercer sua cidadania por sua diferença linguística⁸.

⁸ A diferença surda é uma maneira legítima de estabelecer relações sociais, como qualquer outra diferença humana. Essa diferença é fundamental e ganha empoderamento, de modo a garantir a produção do saber e a organização de produtos e serviços, a partir dessa maneira específica de se posicionar e de compreender a realidade. (STUMPF et al., 2021, p. 40).

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima. **Práticas pedagógicas e ensino integrado**. Curitiba: IFPR-EaD, 2014. (Coleção Formação Pedagógica-Volume VII).

ARROYO, M. **Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres**. Petrópolis: Vozes, 2006.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – e dá outras providências. Brasília, DF: DOU, 2002.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, DF: DOU, 2005.

BRASIL. **ABNT NBR 15.290, de dezembro de 2005**. Esta Norma fornece diretrizes gerais relacionadas à legendagem, à audiodescrição, à língua de sinais e ao sistema de alerta de emergência, a serem observadas para a acessibilidade em comunicação na televisão, dentro das melhores práticas do desenho universal, considerando as diversas condições de percepção e cognição, com ou sem a ajuda de sistema assistivo ou outro que complemente necessidades individuais.

BRASIL. **Resolução CONSUP/IFG nº 41, de 6 de outubro de 2014**. Autoriza o funcionamento do curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue, no Câmpus Aparecida de Goiânia. Goiânia: Reitoria IFG, 2014.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: DOU, 2015.

BRASIL, CAPES. Considerações sobre Classificação de Produção Técnica – **Área de Ensino**, Brasília, 2016.

BRASIL. **Documento de Área e Comissão da Trienal 2013**. Brasília, DF: MEC/Capes, 27 jan. 2022. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4670-ensino>. Acesso em: 3 abr. 2022.

BERGMANN, J. C. F. et al. Recursos educacionais digitais para estudantes surdos: uma possível classificação. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 22, n. 3, p. 44-62, dez. 2018.

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior. **Comunicado Conjunto nº 001/2013** – Áreas de Ensino e de Educação. Perspectivas de Atuação. Brasília, DF: MEC, 2013.

CIAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politécnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187-205, jan./abr. 2014.

FERNANDES, A. Mestrado profissional: algumas reflexões. **Oculum Ensaios: Revista de Arquitetura e Urbanismo**, Campinas, SP, n. 4, p. 106-109, 2005.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A gênese do Decreto nº 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. **Trabalho Necessário**, Niterói, v. 3, n. 3, 2005. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.22409/tn.3i3.p4578>. Acesso em: 5 jul. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. PROFEPT - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. **Anexo ao Regulamento do ProfEPT**. Vitória, ES: IFES, 2018. Disponível em: https://profeppt.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma_2018/Regulamento/Anexo-ao-Regulamento-2019.pdf. Acesso em: 16 jan. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS. **Guia de Cursos**: Licenciatura em Pedagogia Bilingue. Aparecida de Goiânia: IFG, s.d. Disponível em: <http://cursos.ifg.edu.br/info/lic/lic-pedagogia-bilingue/CP-APA>. Acesso em: 15 dez. 2021.

NAVES, Sílvia Bahiense; ARAÚJO, Vera Lúcia Santiago; MAUCH, Carla; ALVES, Soraia Ferreira (orgs.). **Guia para produções audiovisuais acessíveis**. Brasília, DF: Ministério da Cultura/Secretaria do Audiovisual, 2016. p. 42-81. Disponível em: <http://www.repositoriobib.ufc.br/000060/0000601e.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2021.

PERLIN, Gladis; STROBEL, Karin. **Fundamentos da educação de surdos**. Texto-base de curso de Licenciatura e Bacharelado em Letras-Libras na modalidade a distância. Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, Florianópolis, 2008.

PISTRAK, Moisey M. **Fundamentos da escola do trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2000.

SILVA, Dhêimy Tarllyson Santos. Ferramentas Tecnológicas aplicadas à educação bilíngue para surdos. *In*: FARIA, Juliana Guimarães; BRITO, Lelly Francisca da Silva; OLIVEIRA, Waléria Corcino de (orgs.). **V-book: metodologias ativas e educação 4.0 na educação bilíngue para surdos**. Goiânia: Cegraf, 2020. V-Book.

STUMPF, Marianne Rossi; LINHARES, Ramon Santos de Almeida (org.). **Referenciais para o ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua para surdos na Educação Bilíngue de Surdos**: da Educação Infantil ao Ensino Superior, Vol. 1. 1. ed. Petrópolis: Arara Azul, 2021.